

Simpósio Temático 3

Débora da Silva Sousa
Universidade Federal de Campina Grande

Título da Comunicação: De estrela a sementeira: o Pediatra e sua pena prescrevendo as representações da infância no I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância

RESUMO: Início do século XX. Um inovado projeto de nação é idealizado pela intelectualidade da então capital federal, Rio de Janeiro. Políticos, Médicos, Juristas e Pedagogos buscaram caminhos para a condução de um Brasil rumo à modernização, à civilização, enfim, à higienização, à instrução, à industrialização, ao progresso. No percurso da elaboração do referido projeto e sua divulgação, um sujeito pouco falado, o infante há tanto tempo silenciado adquiriu destaque e uma importância sócio-cultural nunca antes tida. Estima procedente das representações prescritas com a pena de uma especialidade que se institucionalizou o elegendo como objeto de seu saber. Entretanto, oficializar tal prática e sensibilidade civilizada, de arrimo á infância, necessitou da realização de um evento de dedicação única e exclusiva aos assuntos concernentes a sua faixa-etária específica: O I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, realizado no Rio de Janeiro, em 1922. O presente texto tem a finalidade de analisar as representações que os médicos-pediatras emitiram no evento, por entendê-las enquanto responsáveis por essa inovada sensibilidade destinada á infância.